



Os impactos da redescoberta de Gilka Machado

Autoria: Jaqueline Ferreira Borges - - -

Resumo: Este trabalho tem como objetivo tratar o percurso literário da poeta Gilka Machado, a fim de compreender como se deu o apagamento e a atual redescoberta da escritora carioca. Esta, marcada por uma questão no Enem, em 2011 e pela reedição de Poesia Completa (2017), organizada por Jamyle Hassan Rkain e publicada pela Selo Demônio Negro. Apesar de a poeta ter contribuído para a literatura do início do século XX, herdado aspectos do parnasianismo, simbolismo e contribuído para o modernismo, Gilka Machado não faz parte do conteúdo didático ou dos livros nas escolas de hoje. Portanto, contrariando o silenciamento ao qual a poeta foi submetida, busco compreender a legitimidade da escritora e de seus livros diante da novata reedição, analisando os meios de circulação e o não envolvimento de editoras reconhecidas, contestado pelo grande alcance da poeta como resultado da reedição de 2017. E também compreender o impacto da questão no Enem de 2011 para o Ensino Médio, de modo a avaliar se o aparecimento de Gilka Machado impactou o Ensino de Literatura ou se continua restrito aos espaços da academia. Nesse sentido, a partir de um breve percurso histórico, busco demonstrar a recusa sofrida por Gilka em função de seus poemas eróticos, contrapondo a recepção que a poeta vem alcançando pelo mesmo erotismo. Considerando que a poeta foi excluída do cânone literário em função de suas temáticas, apoio-me em Chartier (2014) para compreender a relação entre autor e obra. No que se refere ao envolvimento editorial e a valorização da obra literária, utilizo-me de Smith (1999) e Thompson (2013). Além disso, outros críticos serão consultados a fim de dar suporte para discussões acerca do Ensino e Aprendizagem de Literatura nas escolas. Palavras-chave: Gilka Machado; Redescoberta; Ensino e Aprendizagem; Poesia Completa; Enem.